

O Delírio Coletivo de quem nega o Covid-19



Já há algum tempo, não somente o Brasil mas o mundo tem presenciado um levante negacionista, ou seja, um movimento que tende a negar alguns fatos da realidade, refutando-os com teorias mirabolantes. O exemplo mais conhecido e propagado ultimamente é o de quem acredita que o planeta Terra é plano. Existem outros, como a negação do vírus da AIDS, do aquecimento global e agora, como já era esperado, do próprio coronavírus.

O grande problema deste movimento é a sua cegueira. A maioria dos negacionistas afincos sofrem de um delírio coletivo, isto é, uma convicção errônea para a Ciência e para quem não é negacionista, mas aparentemente super verdadeira para quem defende o movimento. Não existe prova científica ou dialética que os faça mudar de ideia, pois esta convicção não depende de fatos e dados, mas de crença, e não há nada mais forte para o ser humano do que crer em algo. Não à toa, temos milhares de provas históricas de indivíduos que morrem por suas ideologias e deuses.

Não é difícil encontrar hoje alguém comentando sobre o coronavírus: "eu não sei, você conhece alguém que esteja com o coronavírus? Parece que é coisa da mídia". Isso é uma típica frase delirante. É verdade que se deve ficar atento às fake news; no entanto, esta dúvida extrapola o limiar da realidade, fazendo o indivíduo não aceitar os fatos do mundo, seja por estar vinculado a uma ideologia política, seja por ele se identificar com líderes políticos que também deliram ou até mesmo como um mecanismo de fuga da realidade, porque tem medo das adversidades do mundo.

É incrível e até mesmo absurdo como a humanidade avançou em tão pouco tempo no que tange à Ciência e tecnologia, porém regrediu ao primitivismo das crenças que promovem um delírio em ideologias ocas e pensamentos negacionistas. Faltou, talvez, levar mais da Ciência e tecnologia para a população e não guardá-la nas patentes secretas que visam lucros econômicos.

Resta saber o quanto esses delírios coletivos cresceram e isso, infelizmente, ficará muito claro após a pandemia do coronavírus. Afinal, a pessoa que nega uma situação mundial como essa não está cega somente para a sua morte como possibilidade, mas também cega para a morte de quem ela contagiar, caso contraia o vírus.